

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

NEOPLASMAS DE BAÇO: UMA DOENÇA SILÊNCIOSA

Letícia Gabriele Röhrig¹
Livia Prediger¹
Vithória Maria Müller¹
Tatiane Camacho Mendes²

¹Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: leticiaroehrig7@gmail.com

²Docente do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias (Medicina Veterinária)

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Os tumores de baço em cães representam uma condição clínica preocupante, impactando diretamente a saúde e o bem-estar dos *pets*. O baço é um órgão vital do sistema imunológico o qual é responsável pela filtração do sangue, podendo ser acometido por diferentes tipos de neoplasias, variando de lesões benignas à malignas. A detecção precoce é essencial, uma vez que os sinais clínicos, como letargia, perda de peso e distensão abdominal, muitas vezes se manifestam em estágios avançados da doença (Mochizuki et al., 2020). O diagnóstico é realizado através de exames de imagem e biópsias, e o tratamento geralmente envolve medidas cirúrgicas e terapias complementares medicamentosas (Withrow & Vail, 2016). A compreensão dos tipos de tumores que podem acometer o baço é fundamental para veterinários e tutores, pois isso pode influenciar diretamente o prognóstico e a qualidade de vida dos cães afetados (Vogt et al., 2020).

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso sugestivo de neoplasma de baço, com metástase em múltiplos órgãos detectados na necropsia em um canino. **MÉTODO:** Foi atendido um canino, macho, com idade entre 4 e 5 anos, da raça Lhasa Apso, com queixa de cansaço e hiporexia. Na avaliação clínica notou-se distensão abdominal, sendo o mesmo encaminhado para exames de imagem, na qual foi detectada uma grande massa abdominal sem conseguir delimitar a extensão, bem como o órgão de origem e demais órgãos envolvidos. A qualidade de vida do paciente estava afetada, onde não se alimentava mais e apresentava dor, além de apresentar uma grande extensão da massa tumoral, optou-se pela eutanásia. **RESULTADOS:** Realizou-se a necropsia, e nesta observou-se uma grande massa abdominal com provável origem no baço, que ocupava em torno de 90% do órgão, com infiltração e possível metástase no fígado que apresentava múltiplos nódulos disseminados pelo seu parênquima, além dos pulmões. A massa tumoral pesava aproximadamente 2 kg e o peso do paciente era 6 kg, desta forma ocupava em torno de 70% da cavidade abdominal. Em consequência das características da neoplasma, o diagnóstico macroscópico sugestivo foi de hemangiossarcoma com múltiplas metástases no fígado e pulmões, porém não foram realizados exames histológicos para confirmação. É notório que as neoplasias são uma grande problemática em todos os animais, contudo fica ainda mais difícil quando se trata de neoplasias malignas (Torrence et al., 2018). Porém, como foi a suspeita do presente caso. A origem da neoplasma e estágio avançado da doença impossibilitou, no momento do diagnóstico, a tomada por medidas cirúrgicas, que na maioria das vezes são as indicadas com sucesso e recuperação do paciente, porém com o diagnóstico tardio optou-se pela eutanásia por ser este um caso de prognóstico desfavorável, com qualidade de vida pobre. Por se tratar possivelmente de um hemangiossarcoma que é derivado das células endoteliais dos vasos sanguíneos, e uma neoplasia extremamente agressiva, que faz metástase muito rápido em outros órgãos, como fígado e pulmão, torna-se difícil o tratamento por meios cirúrgicos (Vogt et al., 2020). Neste caso isto se deve ao fato principalmente pela extensão da lesão e o envolvimento hepático e pulmonar extenso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A medicina curativa nunca será mais eficiente que a medicina preventiva, como citado acima, o paciente teve um prognóstico desfavorável no momento do diagnóstico, que possivelmente poderia ter sido diferente se fosse detectado de forma precoce a presença da neoplasia. Ressalta-se que nestes casos o diagnóstico precoce mostra-se importante, porém se ressalta de que estas neoplasias muitas vezes só são detectadas de forma tardia por não apresentarem quadros clínicos claros ou característicos que permitam uma intervenção precoce e efetiva. **Palavras-chave:** Hemangiossarcoma; maligno; qualidade de vida; necropsia.